



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

COLEGIADO

Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR**CÓDIGO**

CAH 442

TÍTULO

METODOLOGIA DA PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68h	-	-	68h

NOME DO COORDENADOR / ASSINATURA

Heleni Duarte Dantas de Ávila

ANO

2016.1

EMENTA

A importância da pesquisa no processo de intervenção do serviço social. A construção do conhecimento em serviço social. Etapas de construção do projeto que aponte referencial teórico, objetivos, métodos. Relatório de pesquisa.

OBJETIVOS**GERAL:**

- Aprender o processo de produção de conhecimento no Serviço Social e suas determinações contemporâneas.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer o percurso teórico-metodológico da pesquisa no Serviço Social;
- Compreender o processo de construção do conhecimento e seus rebatimentos éticos;
- Identificar as particularidades de pesquisa em Serviço Social e demandas contemporâneas;

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia ativa de aprendizagem, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões críticas, aliando teoria e prática baseado em literaturas e vivências e experiências acadêmicas, profissionais e dos campos de estágios dos estudantes.

O desenvolvimento do curso se dará a partir das seguintes atividades:

- Aulas expositivas e dialogadas
- Leitura de textos selecionados
- Estudo individual e em grupo
- Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos
- Oficinas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ELEMENTOS SOBRE A PRÁTICA E O ENSINO DA PESQUISA NO SERVIÇO SOCIAL

- Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social;
- Perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa;
- O caráter investigativo da pesquisa no exercício profissional do Assistente Social;

UNIDADE II – O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL

- O papel político-acadêmico da ABEPSS na consolidação da pesquisa no Serviço Social;
- A pós-graduação em Serviço Social: elementos contemporâneos;
- Orientações básicas para a prática da pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada através de estudos dirigidos, resumos e fichamentos de textos que terão peso 01 e apresentação de seminários, com base nos assuntos discutidos em sala que terão peso 01 e prova escrita com peso 02.

BIBLIOGRAFIA

- GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 701-717).
- NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 657-700).
- SETUBAL, A. A. A ineliminável relação da pesquisa com a produção do conhecimento científico. In: _____. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (p. 27 – 69).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABEPSS. A ABEPSS e o fortalecimento da pesquisa na área de Serviço Social: a estratégia dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs). In: _____. **Temporalis**. n. 17. Brasília: ABEPSS, 2009. (p. 151-161).
- BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. Revista **Katálisis** v. 10. Florianópolis: 2007. (p.46-57).
- ALMEIDA, N. L. T. Retomando a temática da “sistematização da prática” em Serviço Social. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional**. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 399-408).

- BARROCO, M. L. Serviço Social e pesquisa: implicações éticas e enfrentamentos políticos. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 17. Brasília: ABEPSS, 2009. (p. 131-142).
- IAMAMOTO, M. V. A pós-graduação em Serviço Social e os rumos da pesquisa. In: _____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2007. (p. 452-471).
- MARSIGLIA, R. M. G. Orientações básicas para a pesquisa. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional**. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 383-398).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

NOME DA(O) DOCENTE

Lúcia Maria Aquino de Queiroz

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Contextualização histórica do planejamento no Brasil. O planejamento social e o Serviço Social. O Planejamento Tradicional. Planejamento Situacional. Planejamento Estratégico Participativo. A elaboração de plano, programa e projeto na área social. Análise de indicadores sociais. Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno ao entendimento das noções gerais da administração e do planejamento, compreendendo os significados e a importância da administração para as organizações sociais. Propiciar a compreensão das teorias da administração, investigando elementos que possibilitem uma reflexão crítica sobre as teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Conhecer os conceitos de planejamento, seus processos e componentes, a racionalidade do planejamento; o planejamento como processo técnico-político, o planejamento estratégico. Capacitar o aluno a estruturar um projeto de intervenção e conduzir à percepção da importância da administração e do planejamento para a formação profissional.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos alunos, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de estudo de caso e estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Noções gerais da administração

Significado de Administração; papel e importância da administração para as organizações sociais; relações entre a teoria e a prática da administração.

2 - Escolas da Administração

A Administração Científica, a Escola das Relações Humanas, a Escola do Processo de Administração, a Teoria das Organizações e o Pensamento Sistêmico. As organizações no início do Terceiro Milênio.

3- Planejamento

Conceitos de planejamento; processos e componentes do planejamento; a racionalidade do planejamento.

Planejamento como processo técnico-político.

Planejamento estratégico e participativo

Planejamento e Gestão Social

Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação.

Estudos de caso

4- Projeto de Intervenção

Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção

AVALIAÇÃO

Estudos de caso, atividades em sala ou campo	1,0
Provas	1,0
Seminário com textos	1,0
Projeto de intervenção	2,0
Prova final	4,0
Total	10,0

As avaliações realizadas em equipe terão número de participantes e data de entrega e apresentação definidos em sala de aula. A orientação e a estrutura para a realização desses trabalhos serão apresentadas e discutidas previamente em sala.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2003.

GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1989.

Complementar:

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX Tradução de Nathanael C Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

DOWBOR, L. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FRITSCH, Rosângela. Planejamento estratégico: instrumental para a intervenção do serviço social? In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 52. São Paulo: Cortez, 1996. (p.127- 145).

INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS. Diretrizes para elaboração de Planos Municipais de Assistência Social. São Paulo: IEE/PUC, 1998.

MIOTO, Regina; NOGUEIRA, Vera Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: MOTA, A. E. et al. (Org) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, MS, Cortez, 2006, p. 273-303.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH – 486

CIDADANIA E LEGISLAÇÃO SOCIAL

CARGA HORÁRIA

NOME DO COORDENADOR / ASSINATURA

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68			68

Heleni Duarte Dantas de Ávila

2016.1

EMENTA

Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direito fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho. Concepções de cidadania.

OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar aos alunos o debate acerca das concepções de cidadania, bem como das instituições de Direito no Brasil, Direitos e Garantias Fundamentais da cidadania, organização do Estado e as Legislações Sociais, em uma perspectiva crítica e propositiva.

ESPECÍFICOS:

- Compreender as várias frentes de intervenção do Direito, de acordo com a legislação em vigor refletindo sobre a sua importância no contexto social;
- Capacitar o aluno para uma compreensão crítica do Direito e sua articulação com os processos sociais, percebendo as interfaces existentes entre o Direito e o Serviço Social.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia participativa, mediante a qual os conteúdos e idéias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões críticas de experiências concretas.

O desenvolvimento do curso se dará a partir das seguintes atividades:

- a) Aulas expositivas e dialogadas
- b) Leitura de textos selecionados
- c) Estudo individual e em grupo
- d) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos
- e) Discussão ampliada

A avaliação da disciplina será realizada através de prova escrita e apresentação de seminário com base nos assuntos discutidos em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade.

- Cidadania:
 1. Primeiras aproximações acerca de cidadania
 2. Origem da Cidadania – ascensão da burguesia e cultura burguesa;
 3. O capitalismo e o uso da cidadania;
 4. Concepções e práticas de cidadania.
- O que é Direito:
 1. Conceito e concepções acerca do Direito
 2. Divisões do Direito
 3. Constituição Federal e sua história
- O Estado e a Constituição:
 1. Os Poderes e os entes Federados
 2. Direitos Humanos e Direitos Sociais na Constituição Federal
 3. Ministério Público, Defensoria Pública

Segunda Unidade.

- Remédios Jurídicos Constitucionais:
 1. Habeas Corpus
 2. Habeas Data
 3. Mandado de Injunção
 4. Mandado de Segurança
- Constituição do Estado da Bahia
 1. Organização
 2. Direitos Sociais
 3. Observações acerca da sua aplicabilidade
- Principais Legislações Sociais
 1. LOAS, ECA, SUS, Estatuto do Idoso, Estatuto da Igualdade Racial;
 2. LDB, Estatuto da Cidade;
 3. Estatuto da Igualdade Racial e Estatuto do Idoso
 4. Lei Maria da Penha, outras.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Carlos Nelson.N. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Praia Vermelha: estudos de política e Teoria Social vol. 1, no 1, 1o sem. 1997. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus.
PINSKY, Jaime (org) História da Cidadania. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus.
SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. Biblioteca Básica de Serviço Social, V. 3. São Paulo: Cortez, 2007.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de Outubro de 1988. São Paulo: Saraiva; 1999.
COVRE, M. de L. M. O que é cidadania?. São Paulo, Brasiliense, 1991;
SPINK, Mary J. (org.) A cidadania em construção. São Paulo: Cortez Editores, 1994, p.15-57.
TRINDADE, J. D. L. História social dos Direitos Humanos. São Paulo, Petrópolis, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	ECONOMIA POLITICA

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
51	17		68	Lúcia Maria Aquino de Queiroz	2016.1

EMENTA

Os sistemas econômicos, gênese e evolução do capitalismo. Principais correntes do pensamento econômico e a Economia Política: o liberalismo, o keynesianismo, o Neoliberalismo. A crítica marxista da Economia Política e as correntes teóricas contemporâneas. Projetos societários e modos de organização das relações econômicas e políticas de produção e reprodução. Dinâmica de economia mundial e brasileira na contemporaneidade. Realização de pesquisas diretas que possibilitem aos discentes uma maior compreensão do sistema econômico da região do Recôncavo Baiano e entorno regional.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno ao entendimento das noções gerais de economia, seus compartimentos, os grandes conceitos, princípios fundamentais e principais questões: bens, necessidades, como e o que produzir, como distribuir; propiciar a compreensão da história das teorias econômicas, suas contribuições à análise e resolução das questões econômicas, seus limites e aplicações práticas; conhecer os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; discutir questões fundamentais da economia contemporânea, como o processo de globalização da economia mundial e seus rebatimentos socioeconômicos e espaciais; conduzir o aluno à percepção da importância da economia para as práticas do Serviço Social.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos econômicos. Serão disponibilizados aos alunos, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de pesquisa envolvendo aspectos relacionados à Ciência Econômica, bem como realização de pesquisas diretas que possibilitem aos discentes uma maior compreensão do sistema econômico da região do Recôncavo Baiano e entorno regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos e princípios fundamentais da Ciência Econômica
Economia e as suas conceituações; os problemas econômicos centrais; necessidades, bens e serviços; os compartimentos da economia: a economia descritiva; a teoria econômica e a política econômica; recursos e

fatores de produção; agentes e setores econômicos

2 - A história da teoria econômica, dos clássicos aos atuais modelos de expectativas

Teorias: Clássica, Marxista, Neoclássica, Keynesiana

Teoria do comércio internacional; Teoria dos Jogos; Economia da experiência

Análise de conceitos econômicos: renda; classes produtivas e improdutivas; equilíbrio econômico; liberalismo econômico; papel do Estado; excedente de produção; capitalismo; forças produtivas; exército industrial de reserva; concorrência perfeita; demanda efetiva; organização industrial; expectativas racionais

3- Dinâmica da economia mundial e brasileira na contemporaneidade

Planos econômicos; ações de política econômica; indicadores macroeconômicos

4- Globalização econômica e seus impactos

Rebatimentos espaciais da globalização

Globalização e desenvolvimento econômico e social

5 – Pesquisa direta sobre aspectos da microeconomia e da macroeconomia do Recôncavo baiano e entorno regional

AVALIAÇÃO

Itens	Pesos
Atividades em sala ou em campo	1,0
Provas	2,0
Seminário com textos	1,0
Trabalho de pesquisa	2,0
Prova final	4,0
Total	10,0

As avaliações realizadas em equipe terão número de participantes e data de entrega e apresentação definidos em sala de aula. A orientação e a estrutura para a realização desses trabalhos serão apresentadas e discutidas previamente em sala.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARX, Karl (1859). Para a crítica da economia política. In MARX, K. **Para a crítica da economia política**: Salário preço e lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

NUNES, Avelãs. **Uma Introdução à Economia Política**. São Paulo: Quartier Latin, 2007

Complementar:

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do Pensamento Econômico, uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1988.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, juro e da moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MARSHALL, Alfred. **Princípios de economia** (2 volumes). São Paulo: Abril Cultural, 1982.

RICARDO, David. **Princípios de Economia e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 445

TÍTULO

ÉTICA PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

**NOME DO COORDENADOR /
ASSINATURA**

Heleni Duarte Dantas de Ávila

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético- moral na vida social e sua influencia no âmbito profissional.

OBJETIVOS

Contribuir no desenvolvimento de uma práxis de compromisso e de responsabilidade ético-política diante da realidade social e do trabalho Profissional. Possibilitar uma reflexão ética sobre a dimensão ético-moral da vida social e profissional, particularmente quanto aos desafios à materialização do Projeto Ético-Político do Serviço Social na contemporaneidade.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia ativa de aprendizagem, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões críticas, aliando teoria e prática baseado em literaturas e vivencias e experiências acadêmicas, profissionais e dos campos de estágios dos estudantes.

O desenvolvimento do curso se dará a partir das seguintes atividades:

- f) Aulas expositivas e dialogadas
- g) Leitura de textos selecionados
- h) Estudo individual e em grupo
- i) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada através de estudos dirigidos, resumos e fichamentos de textos que terão peso 01 e apresentação de seminários, com base nos assuntos discutidos em sala que terão peso 02.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE – A Ética e a formação profissional:

- Discussão preliminar sobre ética, valores e moral na sociedade e Serviço Social;
- Pressupostos filosóficos do Serviço Social;
- Reflexão ético-moral e o Serviço Social;
- Os projetos societários e os projetos de categorias profissionais;
- Resgate histórico sobre os Códigos de Ética Profissional;
- Princípios ético-políticos que determinaram os códigos de 1947, 1965, 1975, 1986 e 1993;
- A ética na relação Indivíduo X Sociedade.

II UNIDADE – O Projeto Ético-Político da Categoria Profissional:

- O Assistente Social: um agente político;
- O significado social da profissão;
- Implicações ético-políticas no processo de trabalho do Assistente Social;
- O comprometimento profissional com o coletivo;
- O atual Código de Ética Profissional;
- Ética, conhecimento e competência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.

BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed.

Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações

introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.

BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis. CFESS. Editora Serra Dourada.

Brasília/DF, 2000.

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001.

SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TERRA, Sylvia. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 778	Políticas de Educação no Brasil

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68	x	x	68h	Lys Maria Vinhaes Dantas	2016.1

EMENTA

Conceitos de educação. O papel da educação para a sociedade contemporânea. Plano Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Oferta de educação no Brasil. Financiamento da educação no Brasil. Gestão municipal da educação, com foco no Recôncavo da Bahia. Políticas de alfabetização, expansão do ensino superior e internacionalização. Principais indicadores de educação. Políticas de avaliação da educação.

OBJETIVOS

Refletir sobre o papel e a importância da educação para a sociedade, sua natureza e diversidade. Analisar a base legal vigente, relacionada à educação, no Brasil. Discutir a oferta de educação no Brasil e as responsabilidades dos três níveis administrativos. Refletir sobre os entraves e perspectivas da gestão municipal da educação, com foco nos municípios do Recôncavo da Bahia. Analisar o papel e as contribuições de outros profissionais na educação, em especial o assistente social. Situar o aluno em relação a políticas de educação formal, informal e não formal. Capacitar o aluno ao entendimento do FUNDEB. Discutir as principais políticas nacionais de educação (em especial, alfabetização, expansão do ensino superior e internacionalização). Estimular a análise do panorama educacional brasileiro a partir dos indicadores existentes. Apresentar as principais políticas de avaliação da educação.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de palestras dialogadas apoiadas pela discussão de artigos apresentados por grupos de alunos em seminários e pela leitura e análise de leis, decretos e textos específicos na sala de aula. Durante o desenvolvimento do curso, os alunos serão convidados a, em equipe, identificar e analisar o panorama educacional de um município ou instituição, preferencialmente situado(a) no Recôncavo da Bahia e, em seguida, com base na legislação vigente, propor uma intervenção que tenha como objetivo geral a melhoria de um ou mais aspectos observados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito(s) de educação. O papel da educação para a sociedade contemporânea. Educação formal, informal e não formal. O papel e as expectativas para a educação pública no Brasil. Os profissionais da Educação e o papel do assistente social / A base legal da Educação no Brasil. O PNE. A LDB. As responsabilidades de cada nível administrativo. As relações entre MEC, secretarias estaduais e municipais da educação. / Financiamento da educação no Brasil. O FUNDEB. / O panorama da educação no Brasil e no Recôncavo. A gestão da educação nos municípios: entraves e perspectivas. Os indicadores educacionais para a gestão. / As principais políticas nacionais de educação, com foco na alfabetização, no ensino médio, na expansão do ensino superior e na internacionalização. / As principais políticas de avaliação educacional implementadas no Brasil. O papel do INEP.

AValiação

O processo avaliativo será marcado por duas notas de igual peso: 1) pesquisa e projeto de intervenção desenvolvidos em equipe e 2) fichamento e discussão de artigos, em apresentação oral, realizados em pequenos grupos. Os temas para a pesquisa serão identificados, respeitada a ementa, pelo interesse e aproximação dos alunos com o município ou instituição escolhido (a). A discussão de artigo em pequenos grupos acompanha a sequência didática da disciplina. A turma será convidada a avaliar as apresentações de pesquisa e do projeto de intervenção e a discussão dos artigos, a partir de critérios definidos no momento da distribuição das tarefas. A disciplina conta ainda com momentos de *feedback* sistematizado de modo a permitir adequação do planejamento.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB**: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (ORG). **Política e Gestão da Educação**: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CUNHA, Maria Couto (ORG). **Gestão Educacional nos Municípios**: entraves e perspectivas. Salvador, BA: EDUFBA, 2009.

Base legal:

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Dispõe sobre a reforma do sistema educacional brasileiro. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional da Educação**. Aprova o Plano Nacional da Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007. **Lei do FUNDEB**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação**, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando à mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. 2ª ed. ampliada. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2001. Coleção Polêmicas de Nosso Tempo, v. 56. Capítulo 4: Uma proposta analítica para a política educacional no espaço de interseção das abordagens.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**. Elementos para uma teoria. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Notas de Ana Maria Araújo Freire. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 / 2005

SANTOS, André Michel dos. **Gestão democrática e serviço social**. Limites e possibilidades de atuação do assistente social na escola pública. São Bernardo do Campo: Garcia Edizioni, 2013.

SANTOS, Boaventura de Souza; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A universidade do século XXI**: para uma universidade nova. Coimbra, 2008. Disponível em <http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/A%20Universidade%20no%20Seculo%20XXI.pdf>

SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani C. A. (ORG). **Políticas educacionais**: o ensino nacional em questão. Campinas, SP: Papirus, 2003 (Série Cidade Educativa).

SOUZA, Alberto de Mello e (ORG). **Dimensões da Avaliação Educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005

WINCKLER, Carlos Roberto; SANTAGADA, Salvatore. **O Fundeb**: novos horizontes para a educação básica? **Indic. Econ. FEE**, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 39-46, out 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 296	PROCESSO DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34	34		68	Heleni Duarte Dantas de Ávila	2016-2

EMENTA

Atuação do Serviço Social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio técnico do trabalho. As demandas postas para profissão. Os diversos campos de atuação. **Realização de pesquisas sobre o trabalho profissional para conhecer atuação dos assistentes sociais no campo da educação, saúde, previdência, sócio jurídico, trabalho, habitação e assistência.**

OBJETIVOS

Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.

Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.

Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões ético-política e técnico-operativas.

Conhecer a inserção dos assistentes sociais em processos interdisciplinares.

METODOLOGIA

- Exposição dialogada;
- Utilização de recursos audiovisuais;
- Avaliações, seminários, estudos dirigidos e pesquisa sobre o trabalho profissional nos diversos campos de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Trabalho e Serviço Social

- Contextualização do significado Ontológico-social do trabalho na constituição do ser social;
- O trabalho enquanto processo de valorização de capital: o trabalho abstrato
- Processo de trabalho

II– Mercado de Trabalho e Serviço Social:

- Serviço Social como especialização do trabalho coletivo
- O Serviço Social inserido em processos de trabalho
- O trabalho do assistente social nos diferentes processos de trabalho: particularidades do Estado, das empresas e do Terceiro Setor

AVALIAÇÃO

Para mensurar os critérios de avaliação da disciplina, definiu-se aplicar duas avaliações com os respectivos pesos:

Itens	Pesos
1-Avaliação escrita	1,0
2- Realização de pesquisa sobre o trabalho profissional	2,0
3- Leitura e discussão de textos sobre o trabalho profissional	1,0

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- MARX. K. O Capital. Vol. I. 18ªed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 20
- NETTO. J.P e BRAZ. M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.
- IAMAMOTO. O **Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez. 1999
- _____. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**. 2 ed. São Paulo. Cortez. 2008.

Complementar:

ALMEIDA, N. L. T e ALENCAR. Mônica Maria Torres. Serviço Social: **trabalho e políticas públicas**. Editora Saraiva. 2011 p.

UFRBUniversidade Federal do
Recôncavo da BahiaUNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICOPROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR**CÓDIGO**

CAH

TÍTULO

SERVIÇO SOCIAL E FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DO COORDENADOR / ASSINATURA

Heleni Duarte Dantas de Ávila

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

O serviço social e a família, o debate teórico e possibilidades de intervenção. Os novos arranjos da família na contemporaneidade. Famílias, grupos de convívio e proteção social. A formação de redes sociais e estratégias de sobrevivência. Redes de sociabilidade, política e cidadania.

OBJETIVOS

Propiciar aos discentes discussões teóricas sobre famílias e as possibilidades de intervenção profissional do assistente social tendo por foco os diferentes tipos de arranjos familiares.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia ativa de aprendizagem, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões críticas, aliando teoria e prática baseado em literaturas e vivências e experiências acadêmicas, profissionais e dos campos de estágios dos estudantes.

O desenvolvimento do curso se dará a partir das seguintes atividades:

- Aulas expositivas e dialogadas
- Leitura de textos selecionados
- Estudo individual e em grupo
- Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos
- Oficinas

AValiação

A avaliação da disciplina será realizada através de estudos dirigidos, resumos e fichamentos de textos e apresentação de seminários, com base nos assuntos discutidos em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE – Fundamentos históricos e teóricos da instituição da família

Indivíduos, sociedade e família;

Conceitos básicos e as principais vertentes sociológicas sobre família;

A instituição da família;

Teorias contemporâneas da família;

A família no pensamento social brasileiro;

Individualismo e família;

A família no século XX.

“Entre o trabalho e a família” – reconfigurações da divisão sexual do trabalho

II UNIDADE - Serviço Social, Famílias e Políticas Públicas

O Estado nas famílias brasileiras;

Família, Estado e a instituição do sujeito de Direito;

Família, Trabalho e Reprodução Social;

A centralidade das famílias nas políticas sociais;

Família e Assistência Social;

Família e Serviço Social;

Família em foco – novas perspectivas aos assistentes sociais;

III UNIDADE – Família, Cuidado e Demandas Sociais.

SEMINÁRIOS E SITUAÇÕES PROBLEMAS BASEADO LITERATURAS TRABALHADAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org.). A família contemporânea em debate. São Paulo: Cortez, 2000.

SARTI, Cyntia. A família como espelho. São Paulo: Editoras Reunidas, 1995.

ZAMBERLAM, Cristina de Oliveira. Os novos paradigmas da Família contemporânea. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1

ACOSTA, Ana Rojas ; VITALE, Maria Amália Faller. (orgs). Família: Redes, Laços, e Políticas Públicas. São Paulo: IEE/PUC, São Paulo, Cepam/CENPEC, 2003.

BAUMAN, Z.O. Amor líquido: sobre a Fragilidade dos Laços Humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2003.

ROUDINESCO, E. A família em desordem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 2

BRASIL, Conselho Federal de Serviço Social. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

DUARTE, Marco José de Oliveira, Mônica Torres de Alencar (Org.). Família & família: práticas sociais e conversações contemporâneas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

SIERRA, Vânia Morales. Família: teorias e debates. São Paulo: Saraiva, 2011.

UFRBUniversidade Federal do
Recôncavo da BahiaUNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICOPROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR**CÓDIGO**

CAH 453

TÍTULO

POLITICA SOCIAL II

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DO COORDENADOR / ASSINATURA

Heleni Duarte Dantas de Ávila

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de seguridade social: saúde, previdência social e assistência social.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno a compreensão dos aspectos conceituais e dispositivos legais que compõem a Seguridade Social brasileira, suas principais etapas e relação com o Estado. A atuação do Serviço Social nas áreas que compõem a Seguridade Social no Brasil.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia ativa de aprendizagem, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões críticas, aliando teoria e prática baseado em literaturas e vivências e experiências acadêmicas, profissionais e dos campos de estágios dos estudantes. O desenvolvimento do curso se dará a partir das seguintes atividades: Aulas expositivas e dialogadas, Leitura de textos selecionados, estudo individual e em grupo, apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos oficinas.

AValiação

A avaliação da disciplina será realizada através de estudos dirigidos, resumos e fichamentos de textos que terão peso 01 e apresentação de seminários, com base nos assuntos discutidos em sala que terão peso 02.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: As especificidades da Seguridade Social no Brasil

1.1 – Conceitos de política social

1.2 – Contexto histórico da Seguridade Social no Brasil;

1.3. A Seguridade Social e sua relação com o desenvolvimento sócio- histórico brasileiro. - A crise econômica e o processo de democratização no Brasil nos anos 80 - As particularidades da seguridade social brasileira no pós-88: aspectos da contra reforma neoliberal.

Unidade 2: A atuação do assistente social nas políticas que compõem a seguridade social

2.1- A trajetória brasileira de regulamentação da atuação dos assistentes sociais nas unidades estatais de ofertas dos serviços das políticas de saúde, assistência social e previdência social.

2.2- Serviço Social e Saúde

2.3- Serviço Social e Assistência Social

2.4 - Serviço Social e Previdência Social

Unidade 3: Seguridade social no Brasil dilemas e desafios

3.1- Debate atual da política social:

3.2- As novas expressões da questão social e as novas demandas para o assistente social, por meio das políticas sociais;

3.3. Política social e participação societária: Controle social e a consolidação do Estado Democrático de Direito e os desafios para o assistente social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRETCHE, Marta. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um estado federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 1999, vol. 14, nº.

COHN, Amélia. Saúde no Brasil: políticas e organizações de serviços. 3. ed. São Paulo: Cortez: CEDEC, 1999.

DEMO, Pedro. Política social do conhecimento: sobre futuros do combate à pobreza. Petrópolis, Rio de Janeiro: 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOTA, Ana Elizabeth. Seguridade Social: Serviço Social e Sociedade. São Paulo Cortez, ano XVII, nº 50 abril de 1996.

PAIM, Jairnilson Silva. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Salvador: Casa da qualidade, 2000.

RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.

OLIVEIRA, Maria José de. Cultura Política e Assistência Social: uma análise das orientações de gestores estaduais. São Paulo: Cortez, 2003.

SCHONS, Selma Maria. Assistência social entre a ordem e a “des-ordem”: mistificação dos direitos sociais e da cidadania. São Paulo: Cortez, 1999.

SILVA, Maria Lúcia Lopes. Previdência Social: um direito a ser conquistado. Brasília. Editora gráfica Agnus, 1977.

VIANNA, Maria Lúcia Teixeira Wernewck. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil: Estratégias de bem – estar e políticas públicas. Rio de Janeiro. Revan 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 787	Estagio Supervisionado I

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68	128		196	Heleni Duarte Dantas de Ávila	2016.1

EMENTA

Observar e conhecer a realidade institucional. Por *observação* entende-se o processo planejado e sistemático da utilização dos sentidos, para o conhecimento da realidade organizacional e as expressões da questão social, nela presentes e/ou manifestas pelos usuários; levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social caracterização do campo de estágio e elaboração do projeto de intervenção.

OBJETIVOS

- Conhecer o processo de trabalho do Assistente Social nas suas demandas diárias e os principais desafios que estão postos a profissão no cenário contemporâneo;
- Analisar a dinâmica institucional e as relações internas de poder;
- Observar o papel do Serviço Social frente à formulação, gestão e execução das políticas sociais;
- Aprofundar o exercício teórico-prático a partir da análise dos processos de trabalho existentes na relação sócio-institucional;
- Problematicar e operacionalizar o instrumental técnico-operativo do Serviço Social em consonância com as referências teórico-metodológicas e os princípios e compromissos ético-políticos da profissão;
- Desenvolver a atitude investigativa a partir do conhecimento e análise das políticas sociais relacionadas ao campo de estágio, modelo de gestão, os serviços oferecidos e a população usuária;
- Elaborar projeto de intervenção profissional.

METODOLOGIA

Supervisão dialogada, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção sócio-institucional em que os discentes estão inseridos, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão.

Atendimentos individuais agendados previamente visando a discussão das especificidades dos campos de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade – caracterização do campo de estágio

- O processo de estágio supervisionado na formação profissional;
- Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social: limites, desafios e possibilidades.
- Relações do poder institucional e intervenção profissional.
- Discussão acerca da elaboração do Plano de Estágio.
- Caracterização do campo de estágio.

Segunda Unidade – delimitação do objeto de intervenção.

5. O processo de análise de conjuntura;
6. A delimitação do objeto de intervenção;
7. Diretrizes para elaboração do objeto de intervenção;
8. Elaboração do Projeto de intervenção

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pela supervisora acadêmica, supervisora de campo e discente. Bem como a entrega da documentação com a sistematização dos relatórios e o cumprimento da carga horária do campo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BURIOLLA, Marta A.F. **Supervisão em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista . **Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1. 232p

Complementar:

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.

Outras referencias para cada campo de estágio, com ênfase na política da assistência social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Estagio Supervisionado I

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68	128		196	Márcia da Silva Clemente	2016.1

EMENTA

Observação e conhecimento da realidade institucional; por *observação* entende-se o processo planejado e sistemático da utilização dos sentidos, para o conhecimento da realidade organizacional e as expressões da questão social nela presentes e/ou manifestas pelos usuários, levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social e elaboração do projeto de intervenção.

OBJETIVOS

- Conhecer o processo de trabalho do Assistente Social nas suas demandas diárias e os principais desafios que estão postos a profissão no cenário contemporâneo;
 - Analisar a dinâmica institucional e as relações internas de poder;
 - Observar o papel do Serviço Social frente a formulação, gestão e execução das políticas sociais;
 - Aprofundar o exercício teórico-prático a partir da análise dos processos de trabalho existentes na relação sócio-institucional;
 - Problematicar e operacionalizar o instrumental técnico-operativo do Serviço Social em consonância com as referências teórico-metodológicas e os princípios e compromissos ético-políticos da profissão;
 - Desenvolver a atitude investigativa a partir do conhecimento e análise das políticas sociais relacionadas ao campo de estágio, modelo de gestão, os serviços oferecidos e a população usuária;
- Elaborar projeto de intervenção profissional.

METODOLOGIA

Supervisão dialogada, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção sócio-institucional em que os discentes estão inseridos, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão.
Atendimentos individuais agendados previamente visando a discussão das especificidades dos campos de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade – caracterização do campo de estágio

- O processo de estágio supervisionado na formação profissional;
- Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social: limites, desafios e possibilidades.
- Relações do poder institucional e intervenção profissional.
- Discussão acerca da elaboração do Plano de Estágio.
- Caracterização do campo de estágio.

Segunda Unidade – delimitação do objeto de intervenção.

9. O processo de análise de conjuntura;
10. A delimitação do objeto de intervenção;
11. Diretrizes para elaboração do objeto de intervenção;
12. Elaboração do Projeto de intervenção

AValiação

A avaliação será realizada pela supervisora acadêmica, supervisora de campo e discente. Bem como a entrega da documentação com a sistematização dos relatórios e o cumprimento da carga horária do campo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BURIOLLA, Marta A.F. **Supervisão em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista . **Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1. 232p

Complementar:

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.

Outras referencias para cada campo de estágio, com ênfase na política da assistência social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 787

Estagio Supervisionado II

CARGA HORÁRIA

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68	128		196

Heleni Duarte Dantas de Ávila

2016.1

EMENTA

Diagnóstico sócio-organizacional; levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social. Intervenção junto à população usuária; por *intervenção* entende-se um conjunto de técnicas, habilidades e recursos utilizados pelo profissional, para efetivar seu exercício profissional junto a indivíduos, grupos e comunidades.

OBJETIVOS

- Conhecer o processo de trabalho do Assistente Social nas suas demandas diárias e os principais desafios que estão postos a profissão no cenário contemporâneo;
- Analisar a dinâmica institucional e as relações internas de poder;
- Observar o papel do Serviço Social frente à formulação, gestão e execução das políticas sociais;
- Aprofundar o exercício teórico-prático a partir da análise dos processos de trabalho existentes na relação sócio-institucional;
- Problematicar e operacionalizar o instrumental técnico-operativo do Serviço Social em consonância com as referências teórico-metodológicas e os princípios e compromissos ético-políticos da profissão;
- Desenvolver a atitude investigativa a partir do conhecimento e análise das políticas sociais relacionadas ao campo de estágio, modelo de gestão, os serviços oferecidos e a população usuária;
- Elaborar projeto de intervenção profissional.

METODOLOGIA

Supervisão dialogada, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção sócio-institucional em que os discentes estão inseridos, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão.
Atendimentos individuais agendados previamente visando a discussão das especificidades dos campos de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade – caracterização do campo de estágio

- O processo de estágio supervisionado na formação profissional;
- Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social: limites, desafios e possibilidades.
- Relações do poder institucional e intervenção profissional.

- Discussão acerca da elaboração do Plano de Estágio.
- Caracterização do campo de estágio.

Segunda Unidade – delimitação do objeto de intervenção.

13. O processo de análise de conjuntura;
14. A delimitação do objeto de intervenção;
15. Diretrizes para elaboração do objeto de intervenção;
16. Elaboração do Projeto de intervenção
17. Execução do projeto de intervenção
18. Análise da execução das atividades do projeto no campo de estágio.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pela supervisora acadêmica, supervisora de campo e discente. Bem como a entrega da documentação com a sistematização dos relatórios e o cumprimento da carga horária do campo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BURIOLLA, Marta A.F. **Supervisão em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____ **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista . **Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1. 232p

Complementar:

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.

Outras referencias para cada campo de estágio, com ênfase na politica da assistência social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 434	Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Silvia Cristina Arantes de Souza	2016.1

EMENTA

A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das ciências sociais, suas inspirações teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil..

OBJETIVOS

- Compreender o significado sócio-histórico da emergência e legitimação da profissão nos contextos nacional e internacional;
- Identificar as principais influências filosóficas e teórico-metodológicas no Serviço Social (neotomismo, positivismo/funcionalismo);
- Conhecer as construções clássicas e tradicionais da profissão, do período de sua emergência e legitimação- enfatizando o trabalho com indivíduos e grupos.

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas e dialogadas;
2. Reflexões com plenárias em sala de aula;
3. Utilização de recursos áudio-visuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Unidade I:** A emergência do serviço social como profissão na sociedade capitalista:
 - Questão Social e Estado no capitalismo monopolista.
 - O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos: principais determinantes teórico-metodológicos e ideológicos.
 - O serviço social na América Latina: determinantes sócio-históricos.
- **Unidade II:** O Serviço Social no Brasil:
 - O serviço social no Brasil: determinantes sócio-históricos.
 - As construções clássicas tradicionais da profissão, do período de sua emergência e legitimação.
 - O debate teórico-metodológico sobre as protoformas e institucionalização da profissão
 - As teses sobre a natureza profissional em sua gênese.

AVALIAÇÃO

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas. Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários. Prova individual.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IAGUIAR. **Serviço Social e Filosofia:** das origens a Araxá. 2ª Ed. São Paulo, Cortez Editora, 1984 (Cap. I)

CASTRO, Manuel M. **História do Serviço Social na América Latina.** São Paulo: Cortez, 1993. (Cap.II).

IAMAMOTTO, Marilda V. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil:** esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez; Celats, 1996. (Parte II, cap. 2 e 3).

MARTIELLI, M. L. **Serviço Social:** identidade e alienação. São Paulo. Cortez. 1995. (cap. III)

MONTANO. C. **A natureza do serviço social.** São Paulo, Cortez Editora, 2007 (Cap. I).

Complementar:

HAMILTON, G. **Teoria e prática do Serviço Social de casos.** Rio de Janeiro, Agir, 1976.

KONOPKA, G. **Trabalho social com grupos.** Rio de Janeiro, Zahar, 1968.

NETTO, J. P. **Capitalismo monopolista e serviço social.** São Paulo, Cortez, 1996 (Cap. I).

SILVA, Ilda Lopes R. da. **Mary Richmond** – um olhar sobre os fundamentos do serviço social. Rio de Janeiro, CBCISS, 2004 (Col. Helena Iraci Junqueira, vol. 2).

VERDÉS-LEROUX, J. **Trabalhador Social:** prática, ethos, formas de intervenção. São Paulo, Cortez, 1986 (Cap. I).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 443	Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Silvia Cristina Arantes de Souza	2016.1

EMENTA

Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teórico-metodológicas em serviço social. Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as ciências sociais e as novas referências teóricas. A produção teórica metodológica do serviço social. Os campos de intervenção social.

OBJETIVOS

1. Identificar os avanços teórico-metodológicos do Serviço Social no contexto sócio-histórico;
2. Aprofundar o fundamento teórico-metodológico materialista em sua relação com o projeto ético-político da profissão;
3. Reconhecer as principais polêmicas teórico-metodológicas do serviço social na atualidade e relacioná-las com o projeto ético-político profissional.
4. Estimular o aluno ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais, de modo a viabilizar propostas profissionais criativas e inovadoras.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Vídeos. Debates temáticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social brasileiro na contemporaneidade: reflexões introdutórias.
- A teoria social marxista e os fundamentos do serviço social.
-Investigação da realidade social, análise de conjuntura e formulação da intervenção profissional.
-O debate teórico-metodológico na atualidade: as principais tendências.

AVALIAÇÃO

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas. Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários. Prova individual.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IANNI, O. Dialética e Capitalismo. Petrópolis, Vozes, 1988 (cap.1).

KOSIC, Karel. Dialética do Concreto. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976 (p.13-25).

FALCÃO, M. C. B. e NETTO, J. P. Cotidiano: conhecimento e crítica. São Paulo, Cortez, 1987 (p. 63-91).

PONTES, Reinaldo N. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do assistente social. Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 04. Brasília, UnB, 2000.

YASBEK, Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social brasileiro na contemporaneidade. IN Serviço social – direitos e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.

Complementar

ALVES, José Eustáquio Diniz. Análise de Conjuntura: teoria e método.

www.ie.ufrj.br/aparte/pdf/analiseconjuntura_teoriametodo_01jul08

FREDERICO, C. O jovem Marx, 1843-1844: as origens da ontologia do ser social. 2ªed. São Paulo, Expressão Popular, 2009 (19-47 e 169-200).

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 3 ed. São Paulo, Cortez: 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH431

ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68			68

Osmundo Santos de Araujo Pinho

2016.1

EMENTA

Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e a delimitação do âmbito da antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento teórico e correntes representativas.

OBJETIVOS

Ao final do semestre os estudantes deverão ser capazes de distinguir e reconstituir adequadamente conceitos fundamentais da teoria antropológica: cultura, etnocentrismo, relativismo. Assim como deverão ter noções sobre o papel da cultura no desenvolvimento da humanidade e sobre a delimitação epistemológica da antropologia no âmbito das ciências. Por fim, deverão demonstrar conhecimento básico sobre a história da antropologia e seus ramos de estudo, e sobre elementos fundamentais do método etnográfico, com ênfase para a contribuição etnográfica da antropologia brasileira.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Exibição e discussão de audiovisual. Seminários temáticos. Estudos dirigidos por meio de questões norteadoras Exibição e discussão de imagens por meio de slides Power point

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1º. Módulo: Introdução – Cultura e a Natureza da Antropologia
- 2º. Módulo: Cultura, Etnocentrismo, Relativismo
- 3º. Módulo: Cultura e Identidade
- 4º. Módulo: Introdução ao trabalho de campo antropológico

AVALIAÇÃO

Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos. Mínimo de duas avaliações no semestre.

Os estudantes realizarão seminários temáticos em equipe a cada módulo, as apresentações valerão de 0 a 10, terão peso um, e comporão a primeira nota. Do mesmo modo os estudantes realizarão, com base em questões norteadoras, estudos dirigidos por escrito, a cada módulo, com peso um e valendo 0 a 10, essa avaliação comporá a segunda nota. A nota final será a média simples dessas duas.

BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

- CUNHA, Manuela C. da. Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível. In. _____. *Antropologia do Brasil. Mito, história, etnicidade*. São Paulo, Brasiliense: 1985. Pp. 97-108.
- DAMATTA, Roberto. A Antropologia no Quadro das Ciências. In. _____. *Relativizando. Uma Introdução à Antropologia Social*. Rio de Janeiro. Rocco. 1987. Pp. 17-58.
- GEERTZ, Clifford. Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. IN _____. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 1978.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

- LARAIA, R. de Barros. *Cultura: um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. Pp. 9-63.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Raça e História*. Lisboa. Editorial Presença. 2006. Pp.1-32 e 46-61.
- MOVIUS Jr., H. L. A Idade da Pedra Antiga. In . _____. SHAPIRO, Harry L. (Org.) *Homem, Cultura e Sociedade*. Rio de Janeiro/Lisboa. Editora Fundo de Cultura. 1972. Pp. 80-127.
- OLIVEIRA R. C. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In. _____. OLIVEIRA, R. C. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Editora Unesp. 1998. Pp. 17-36.
- PROUS, André. *O Brasil Antes dos Brasileiros. A Pré-História de Nosso País*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 2006. Pp. 7-32 e 95-108.
- SHAPIRO, Harry L. Origens Humanas. In . _____. SHAPIRO, Harry L. (Org.) *Homem, Cultura e Sociedade*. Rio de Janeiro/Lisboa. Editora Fundo de Cultura. 1972. Pp. 29-49.
- WOODWARD, Kathryn. Identidade e Diferença: Uma Introdução Teórica e Conceitual. In . _____. SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Identidade e Diferença. A Perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis. Vozes. 2007. Pp. 72.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Márcia da Silva Clemente	2016.1

EMENTA

O desenvolvimento de comunidade e sua tradução na América Latina - a crítica ao conservadorismo nos anos sessenta. - O Movimento de Reconceituação. A construção do Método em Serviço Social na América Latina tendências e críticas. A modernização do Serviço Social no Brasil em meados do século XX – documentos de Araxá a Teresópolis. O legado da Reconceituação. O projeto profissional no final do século XX. A tradição marxista e a polêmica da pluralidade no Serviço Social.

OBJETIVOS

Discutir o desenvolvimento de comunidade no contexto internacional, especificamente na América Latina;
- Conhecer as condições sócio-históricas que produziram a emergência do Movimento de Reconceituação da profissão na América Latina e no Brasil;
- Destacar a importância do processo de Renovação da Profissão e as principais perspectivas que derivaram desta dinâmica: a perspectiva modernizadora, a reatualização do conservadorismo e a intenção de ruptura;
- Propiciar um debate sobre o cenário contemporâneo e as novas tendências e perspectivas produzidas diante das atuais transformações societárias.

METODOLOGIA

As aulas serão interativas, com aulas expositivas, oficinas, construção de textos, estudos dirigidos, socialização de leituras, debates, buscando dinamizar o processo ensino-aprendizagem propiciando o protagonismo dos alunos em sala de aula na perspectiva da educação para os desafios do cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I- O Desenvolvimento de Comunidade e suas repercussões no Serviço Social

- 1.1- A conjuntura sócio-histórica, política e ideológica nos anos 50 e 60
- 1.2- O Desenvolvimento de Comunidade: a influência Norte-Americana
- 1.3- O Desenvolvimento de Comunidade na América Latina e no Brasil

Unidade II- As condições sócio-históricas que produziram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil

- 2.1- Enfoques básicos, tendências e representantes na América Latina e no Brasil
- 2.2- Rebatimentos do Movimento de Reconceituação no Serviço Social brasileiro

Unidade III- O Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil

- 3.1- A erosão do Serviço Social tradicional
- 3.2- A autocracia burguesa e a ruptura com as bases do Movimento de Reconceituação
- 3.3- As direções da renovação do Serviço Social no Brasil:
 - 3.3.1- A perspectiva modernizadora e o estrutural-funcionalismo
 - 3.3.2- Os documentos de Araxá e Teresópolis
 - 3.3.3- A reatualização do conservadorismo e o pensamento fenomenológico
 - 3.3.4- A intenção de ruptura e o pensamento marxista
 - 3.3.5- O método de B.H
- 3.4- O projeto profissional no final do século XX e a tradição marxista.

AVALIAÇÃO

- Estudo-dirigido/participação
- Trabalho em grupo (com roteiro prévio)
- Prova

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- AMMANN, Safira Bezerra. Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil. 10 ed. São Paulo. Cortez, 2003. páginas 29-99 (cap. 1 e 2).
- IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.. São Paulo: Cortez; CELATS, 1996. (capítulo IV e Parte I- capítulo II).
- _____. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: Ensaio crítico. São Paulo: Cortez, 1997.(cap.III e IV)
- NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1990. (capítulo II)
- _____. O Movimento de Reconceituação-40 anos depois. In: Serviço Social e Sociedade número 84. São Paulo, Cortez. 2005.

Complementar:

- SILVA, Maria Ozanira da Silva e. O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4a. ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo I- a partir da página 27 e capítulo II).
- ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidade e Limites do Serviço Social. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves, 1980.
- CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- CBCISS. Teorização do Serviço Social: Documentos de Araxá, Teresópolis, Sumaré. RJ. Editora Agir, 1986.
- SANTOS, Leila Lima. Textos de Serviço Social. 5a. ed. São Paulo: Cortez, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Pesquisa Social II: Métodos Qualitativos

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
	68		68	SILVIA DE OLIVEIRA PEREIRA	2016.1

EMENTA

A natureza do método e construção do conhecimento: o debate teórico metodológico. Implicações éticas na pesquisa. O trabalho de campo e o cotidiano. As diferentes estratégias de produção de dados e os processos para análise. Estudo de caso, história de vida, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante. Entrevistas, grupo focal, observação, análise documental. Narrativas e Análises.

OBJETIVOS

Refletir sobre o Serviço Social como um campo de produção do conhecimento;
Analisar contribuições das correntes do pensamento sociológico para pesquisa em Serviço Social;
Identificar eixos temáticos para a pesquisa em Serviço Social;
Compreender as diferentes abordagens metodológicas na pesquisa qualitativa;
Conhecer e utilizar adequadamente estratégias para produção de dados em pesquisa qualitativa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando exemplos práticos que deverão auxiliar o aluno na compreensão e na reflexão sobre os conteúdos estudados na disciplina.
Estudos dos textos da bibliografia básica e/ou complementar. Estudos dirigidos, atividades em grupo, apresentação de seminários, construção e realização de uma pesquisa-piloto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa qualitativa e Serviço Social
Pesquisa em Serviço Social e o significado sócio histórico da profissão: correntes de pensamento e temas de estudo;
Teoria e método
Ética em pesquisa
Tipos de pesquisa.
Estratégias para produção de dados: revisão bibliográfica, estudo documental, entrevistas, grupo focal, observação participante, etnografia.
A estrutura da narrativa
Análise de conteúdo, análise temática, análise do discurso.

AVALIAÇÃO

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, contemplando duas avaliações escritas ao longo do semestre e uma apresentação de seminários. A primeira avaliação escrita será um projeto e um seminário sobre métodos de produção de dados sobre pesquisa qualitativa, com valor total de até 10 pontos ambas realizadas em grupo com peso 1; a segunda será um relatório escrito da pesquisa realizada e um seminário com a apresentação dos principais resultados ambas realizadas em grupo com peso 1 e valor até 10 pontos. Serão avaliados nos trabalhos escritos a estrutura textual (ortografia, concordância verbo-nominal, coerência e coesão textuais), aspectos técnico-científicos do projeto (relevância e pertinência do tema, delimitação do objeto, coerência entre justificativa, questão, objetivos, métodos, aspectos éticos e tempo da pesquisa, normas da ABNT) e revisão da literatura. Nos seminários serão avaliados a apresentação oral coerente com a temática proposta, com apropriação do conteúdo, linguagem objetiva, didática e acadêmica, utilização de referências pertinentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010 (Coleção temas sociais)

Bibliografia complementar:

BAUER, M., GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

BOURGUIGNON, J.A. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54, 2007.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo, Loyola, 1996.

GOMES, A. M. A.; NATIONS, M. K.; LUZ, M. T. Pisada como pano de chão: experiência de violência hospitalar no Nordeste Brasileiro. **Saude soc.**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 61-72, Mar. 2008.

GUERRA, Y. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 701-718.

GRASSIE, E. *Problemas de realismo y teoricismo en la investigación social y en el Trabajo Social*. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 26-36, 2007

NATIONS, M. K.; GOMES, A. M. A. Cuidado, "cavalo batizado" e crítica da conduta profissional pelo paciente-cidadão hospitalizado no Nordeste brasileiro. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 9, p. 2103-2112, Sept. 2007.

NETTO, J.P. Introdução ao método na teoria social. In: CFESS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 667-700.

SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SPOSATI, A. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 15-25, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Projeto de Conclusão de Curso I

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
	34		34	SILVIA DE OLIVEIRA PEREIRA	2016.1

EMENTA

A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas da Pesquisa em Serviço Social.

OBJETIVOS

Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da Pesquisa em Serviço Social;
Compreender o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;
Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas. Orientação para consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações e artigos e pesquisa na Biblioteca da UFRB. Estudos dirigidos, atividades em grupo, oficinas para elaboração do projeto e apresentação pública dos anteprojetos. Atendimento individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- A Pesquisa em Serviço Social.
- Escolha do tema/problema de estudo.
- Revisão da literatura.
- Justificativa/Objetivos/Referencial teórico-metodológico;
- A discussão ética no trabalho científico;
- Cuidados na redação e normas da ABNT;

AValiação

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais

do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, contemplando duas avaliações escritas ao longo do semestre e uma apresentação pública dos trabalhos denominada Varal de Pesquisa em Serviço Social, inserida como atividade de extensão e sem atribuição de nota. A primeira avaliação escrita será o projeto parcial contendo a delimitação do objeto, com justificativa, questão norteadora e objetivos gerais e específicos do estudo, referências bibliográficas, apêndices e anexos; a segunda configura o projeto completo com o referencial teórico, método e cronograma além dos itens da primeira avaliação, compondo a totalidade do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – monografia. Serão avaliados estrutura textual (ortografia, concordância verbo-nominal, coerência e coesão textuais), aspectos técnico-científicos do projeto (relevância e pertinência do tema, delimitação do objeto, coerência entre justificativa, questão, objetivos, métodos, aspectos éticos e tempo da pesquisa, normas da ABNT) e revisão da literatura. Cada avaliação escrita terá valor até 10 pontos e peso 01.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social. Métodos e Técnicas**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

Complementar

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. **Elaboração de Projetos de Pesquisa**. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 719-738).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

_____. **NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BAUER, M., GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

BOURGUIGNON, J.A. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54, 2007.

CFESS. **Atribuições Privativas do Assistente Social em questão**. Brasília: CFESS, 2002. (p. 26 – 46).

ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 43-77.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. **Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de**

conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

Bibliografia complementar:

SETUBAL, A. A. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

